

0175 - AS ATIVIDADES DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA UNESP NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL. - Solange de Souza (Cedem, Unesp, Reitoria) - ssouza@cedem.unesp.br.

Introdução: O Cedem tem suas origens em 1987 com projetos de preservação da memória da própria Universidade. Em 1994 a Unesp firmou compromisso que resultou na custódia de acervos valiosos para o estudo da realidade contemporânea: o ASMOB e o CEMAP. Em seguida juntou-se a eles a documentação do PCB e em 1995 recebe a coleção de documentos que fazem parte da gestão da ex-prefeita Luiza Erundina. Estava formada, assim, sua linha de acervo - os movimentos sociais e políticos contemporâneos. O Centro recebeu, ao longo dos últimos anos, arquivos acumulados por várias instituições responsabilizando-se por sua preservação e disponibilização: Movimento dos Sem Terra; Editora Oboré; Jornal Em Tempo; Instituto Roberto Morena; Clube de Mães da Zona Sul; e os fundos pessoais do metalúrgico Santo Dias e do professor Clóvis Moura, entre outros. O acervo custodiado pela UNESP perfaz 1850 caixas de documentos textuais, 8800 títulos de periódicos, 1500 cartazes, 25000 fotografias, 420 rolos de microfimes, 1340 documentos audiovisuais e 17000 livros. **Objetivos:** O trabalho visa apresentar as atividades desenvolvidas pelo CEDEM na organização de fontes documentais, cumprindo, dessa maneira, importante aspecto da preservação da memória e do patrimônio histórico cultural sob a custódia da Universidade, pois a maior parte da documentação foi entregue em condições de organização bastante precárias, sem tratamento técnico, constituída por documentos mal acondicionados e sem instrumentos de pesquisa para facilitar o seu acesso, impedindo sua divulgação para um público mais amplo. **Métodos:** A metodologia empregada nas atividades de organização dos acervos iniciou-se com os trabalhos de recuperação do processo de acumulação dos fundos e coleções, efetuado anteriormente pelas entidades acumuladoras. **Resultados:** O primeiro produto foi um diagnóstico que fundamentou e orientou as atividades de classificação, ordenação física dos documentos e descrição documental para atender às necessidades de acesso à informação, possibilitando a determinação dos fundos e coleções, a quantificação de todo o acervo e a indicação dos gêneros e tipos documentais. A partir desse trabalho, foram definidas as atividades para o tratamento documental: separação e agrupamento dos documentos por critério de gênero; identificação sumária; higienização; classificação; ordenamento; acondicionamento; descrição e elaboração de instrumentos de pesquisa e finalmente a seleção de documentos para a digitalização. Foi desenvolvido um sistema informatizado com banco de dados para a atividade de descrição arquivística, que disponibiliza as informações sobre o acervo em rede interna e na WEB em site próprio, por meio de um catálogo on line para todos os fundos e coleções do acervo.